

## Projeções para o Balanço de Pagamentos

### Usos e fontes de recursos

Discriminação	US\$ bilhões						
	2003			2004			2005
	Nov	Jan- nov	Ano	Nov	Jan- nov	Ano <sup>1/</sup>	Ano <sup>1/</sup>
Usos	-2,4	-20,0	-23,2	-2,7	-19,3	-23,5	-30,5
Transações correntes	-0,2	3,7	4,0	-0,2	10,4	10,7	0,0
Amortizações de MLP <sup>2/</sup>	-2,2	-23,7	-27,2	-2,4	-29,7	-34,2	-30,5
Papéis	-1,0	-9,2	-10,3	-1,2	-15,5	-18,5	-17,1
Pagas	-0,2	-6,9	-7,9	-1,2	-14,4	-17,5	-17,1
Refinanciamentos	0,0	-1,2	-1,2	0,0	0,0	0,0	0,0
Conversões em IED	-0,7	-1,2	-1,2	0,0	-1,0	-1,0	0,0
Créd. de fornecedores	-0,1	-1,7	-2,0	-0,2	-2,0	-2,3	-2,3
Empréstimos diretos <sup>3/</sup>	-1,1	-12,7	-15,0	-1,0	-12,2	-13,4	-11,1
Fontes	2,4	20,0	23,2	2,7	19,3	23,5	30,5
Conta capital	0,0	0,4	0,5	0,1	0,6	0,7	0,0
Inv. estrangeiros diretos	2,0	8,7	10,1	1,3	15,0	17,0	14,0
Papéis domésticos <sup>4/</sup>	0,4	2,3	3,1	0,8	1,3	1,5	3,0
Desembolsos de MLP <sup>5/</sup>	1,8	20,6	22,9	1,4	17,7	21,1	23,3
Papéis	0,8	10,7	11,8	0,2	9,5	11,5	12,3
Créd. de fornecedores	0,0	0,9	1,0	0,1	0,7	0,9	1,4
Empréstimos <sup>6/</sup>	1,0	9,0	10,1	1,1	7,5	8,7	9,6
Ativ. brasil. no exterior	-2,7	-5,7	-8,9	0,2	-10,6	-14,0	-12,5
Empréstimo ao Bacen	0,0	11,1	4,8	0,0	-3,4	-4,4	-7,0
Demais <sup>7/</sup>	0,7	-2,9	-0,9	-1,0	-1,5	1,3	0,0
Ativos de reservas	0,2	-14,6	-8,5	-0,1	0,1	0,3	9,7

1/ Projeção.

2/ Registra amortizações de crédito de fornecedores de médio e longo prazos, empréstimos de médio e longo prazos e papéis de médio e longo prazos colocados no exterior deduzidos de refinanciamentos e descontos. Exclui amortizações de empréstimos ao Banco Central e a intercompanhias.

3/ Registra amortizações de empréstimos concedidos por bancos estrangeiros, compradores, agências e organismos.

4/ Inclui investimentos estrangeiros em ações e em títulos de dívida negociados no mercado doméstico.

5/ Exclui desembolsos de empréstimos intercompanhias.

6/ Inclui organismos, agências e créditos de compradores.

7/ Registra valores líquidos de refinanciamentos de bônus, papéis de curto prazo, crédito comercial de curto prazo, derivativos financeiros, depósitos de não-residentes, outros passivos e erros e omissões.

As projeções para o balanço de pagamentos foram atualizadas pela incorporação dos resultados ocorridos desde o "Relatório de Inflação" anterior; pelo impacto da nova posição de dívida externa, relativa a setembro, sobre as projeções de amortizações e pagamentos de juros; pelas recentes emissões soberanas e seus efeitos no programa de captações para o próximo ano; e pela programação de compras de divisas pelo Tesouro Nacional em mercado, para o pagamento do serviço da dívida externa renegociada (*Bradies*, *Pré-Bradies* e *Clube de Paris*).

A previsão para o superávit em transações correntes foi elevada para US\$10,7 bilhões, equivalentes a 1,8% do PIB, evidenciando o desempenho da balança comercial, que acumulou superávit de US\$30,2 bilhões até novembro. A projeção para o resultado comercial atinge US\$32,5 bilhões, com exportações de US\$95,5 bilhões e importações de US\$63 bilhões.

Esse desempenho provocou aumento nas projeções para o comércio exterior em 2005. Com crescimentos de 4,7% e de 19%, respectivamente, em relação a 2004, as exportações deverão situar-se em US\$100 bilhões, e as importações, em US\$75 bilhões, patamar consistente com a evolução da atividade econômica interna. O saldo comercial, de US\$25 bilhões, deverá proporcionar o equilíbrio no resultado das transações correntes no próximo ano.

A divulgação da posição de endividamento externo de setembro provocou mudanças nas projeções para o pagamento de juros e amortizações neste ano e em 2005. Para 2004, as remessas líquidas de juros foram reduzidas de US\$13,6 bilhões,

constante da previsão do "Relatório de Inflação" de setembro, para US\$13,3 bilhões. Para o próximo ano, prevê-se pagamentos líquidos de juros de US\$13,7 bilhões.

Em relação às amortizações de médio e longo prazos, a nova projeção, US\$34,2 bilhões, incorpora a posição de dívida externa em setembro, e representa redução de US\$0,6 bilhão na comparação com a projeção constante do Relatório anterior. Para 2005, são previstas amortizações de US\$30,5 bilhões. A previsão das taxas de rolagem privadas permaneceu em 70%.

O excesso de liquidez no mercado internacional permitiu que o país superasse, em 2004, sua programação original de emissões soberanas, de US\$4 bilhões. Com a colocação do Global 19, em 14 de outubro, no montante de US\$1 bilhão, e com a reabertura do Global 14, em 6 de dezembro, somando US\$500 milhões, as captações da República no mercado externo somaram US\$5,7 bilhões em 2004. Ressalte-se que o Global 14, que no seu lançamento, em julho de 2004, havia assegurado *spread* de 632 pontos básicos, reduziu o *spread* para 398 pontos básicos quando de sua reabertura, indicando as melhoras ocorridas tanto na liquidez internacional como na percepção do risco-Brasil. Assim, o programa de emissões para 2005 já se encontra parcialmente pré-financiado, com a projeção inicial de desembolso no ano sendo reduzida de US\$6 bilhões para US\$4,5 bilhões.

As recentes emissões de bônus soberanos e as novas aquisições de divisas em mercado por parte do Tesouro Nacional para o serviço da dívida externa referente à dívida renegociada, assim como as estimativas atualizadas para as amortizações e pagamentos de juros, tornaram necessária a atualização da projeção para o resultado global do balanço de pagamentos. Para 2004, o superávit de US\$2,5 bilhões previsto no "Relatório de Inflação" de setembro foi reduzido para US\$0,3 bilhão, enquanto, para 2005, o resultado superavitário foi projetado em US\$9,7 bilhões.

O balanço de pagamentos de mercado, que exclui as operações com trânsito em reservas, apresenta previsão de superávit de US\$13,6 bilhões

## Balanço de pagamentos – Mercado

Discriminação	US\$ bilhões						
	2003			2004			2005
	Nov	Jan- nov	Ano	Nov	Jan- nov	Ano <sup>1/</sup>	Ano <sup>1/</sup>
<b>Transações correntes</b>	0,1	5,3	5,5	0,3	13,2	13,6	4,9
<b>Capitais (líquido)</b>	2,3	0,2	3,1	-1,1	-13,0	-10,3	3,6
Investimento estrangeiro							
Direto	2,0	8,7	10,1	1,3	15,0	17,0	14,0
Em carteira	0,4	2,4	3,2	0,8	1,4	1,5	3,0
Empréstimos de médio e longo prazos	-0,3	-3,1	-3,9	-1,4	-12,5	-14,2	-8,7
Crédito comercial de curto, médio e longo prazos	0,4	-5,9	-3,6	-0,7	-2,6	-1,8	-0,7
Bancos	-0,3	-5,6	-3,6	-0,2	-3,5	-3,5	0,2
Demais	0,7	-0,4	0,0	-0,5	0,9	1,8	-0,9
Investimentos brasileiros							
no exterior	-0,3	-1,8	-1,9	-0,7	-13,0	-13,4	-4,0
Demais	0,2	-0,2	-0,9	-0,4	-1,3	0,7	0,0
<b>Hiato financeiro</b>	2,4	5,5	8,6	-0,9	0,2	3,3	8,5
Intervenções líquidas							
do Banco Central	0,0	-1,6	-1,6	0,0	-2,6	-2,6	0,0
Depósitos de bancos	-2,4	-3,9	-7,0	0,9	2,4	-0,7	-8,5

1/ Projeção.

em transações correntes, gerando excesso de divisas, em seu resultado global, de US\$3,3 bilhões, dos quais o Banco Central já adquiriu US\$2,6 bilhões, e cujo restante, US\$0,7 bilhão, deverá ser absorvido pelo sistema bancário, contribuindo para a redução de sua posição vendida. Em 2005, o balanço de pagamentos de mercado projeta superávits de US\$4,9 bilhões em transações correntes e de US\$3,6 bilhões nas contas capital e financeira. Esse excedente de divisas de US\$8,5 bilhões poderá, observadas as condições estabelecidas, contribuir para o processo de recomposição das reservas.